

ESCOLA DE ESPECIALISTAS DE AERONAUTICA

Estudo Técnico Preliminar 104/2025

1. Informações Básicas

Número do processo: 67540.008960/2025-48

2. Descrição da necessidade

2.1. A presente Aquisição tem por objetivo sanar a deficiência na infraestrutura física da Seção de Odontologia do Grupo de Saúde de Guaratinguetá (GSAU-GW), causada pela deterioração, obsolescência e insuficiência do mobiliário atualmente em uso. Essa condição tem impactado negativamente a organização do espaço físico, o fluxo de trabalho, a ergonomia dos profissionais e, por consequência, a qualidade do atendimento prestado aos usuários do sistema de saúde militar da guarnição.

2.2. O problema identificado decorre da incompatibilidade do mobiliário existente com as exigências técnicas, normativas e operacionais próprias da atividade odontológica. Tal inadequação compromete não apenas a eficiência das atividades clínicas, mas também configura descumprimento das diretrizes de biossegurança e de infraestrutura previstas na Resolução RDC nº 50/2002 da ANVISA, além de outras normativas vigentes na área da saúde.

2.3. Dessa forma, a real necessidade consiste em garantir um ambiente de trabalho funcional, ergonômico, seguro e humanizado, tanto para os profissionais de saúde quanto para os usuários dos serviços odontológicos. A aquisição de mobiliário sob medida, com características específicas e compatíveis com a atividade-fim, permitirá a conformidade legal, a otimização dos espaços físicos disponíveis e a melhoria das condições de atendimento.

2.4. Consequentemente, a contratação ora proposta visa assegurar a continuidade dos serviços odontológicos com qualidade, segurança e eficiência, em estrita observância ao interesse público e aos princípios que regem a Administração Pública, especialmente os da economicidade, eficácia, sustentabilidade e eficiência.

2.5. O prazo de vigência da ata de registro de preços será de 1 (um) ano e poderá ser prorrogado, por igual período, desde que comprovado o preço vantajoso. Em conformidade ao solicitado pela AGU/CJU em seu Parecer nº 00075/2025/DECOR/CGU/AGU, de 20/02/2025, onde a possibilidade da renovação do quantitativo original registrado deverá ser realizado por meio de termo aditivo, desde que haja a comprovação /manutenção da vantajosidade de preços atendendo ao princípio da eficiência.

2.6. A Intenção de Registro de Preços (IRP) foi regularmente aberta e divulgada, assegurando a possibilidade de participação de outros órgãos interessados no prazo estabelecido. Os quantitativos estimados foram dimensionados considerando exclusivamente as necessidades do órgão gerenciador e dos órgãos que venham a manifestar interesse de forma tempestiva na fase da IRP.

2.7. Dessa forma, **não será admitida a adesão de outros órgãos à Ata de Registro de Preços** após a sua homologação, tendo em vista que a inclusão de demandas não previstas comprometeria o adequado planejamento da contratação, a gestão da ata e o equilíbrio dos quantitativos registrados, em observância aos princípios do planejamento, da eficiência e da gestão responsável das contratações públicas, nos termos da Lei nº 14.133/2021.

3. Área requisitante

Área Requisitante	Responsável
Seção Odontológica	ITAMAR DO AMARAL SILVA

4. Descrição dos Requisitos da Contratação

4.1. Além dos critérios de sustentabilidade eventualmente inseridos na descrição do objeto, devem ser atendidos os seguintes requisitos, que se baseiam no Guia Nacional de Contratações Sustentáveis:

4.2. Sustentabilidade e Regularidade Ambiental Com fundamento no artigo 11 da Lei nº 14.133/2021 e nas diretrizes do Guia Nacional de Contratações Sustentáveis, esta contratação adota critérios de sustentabilidade ambiental, observando o equilíbrio entre eficiência, economicidade e ampla competitividade, conforme §1º do mesmo artigo.

4.3. Critérios de sustentabilidade Com o objetivo de reduzir impactos ambientais e promover o desenvolvimento nacional sustentável, a empresa contratada deverá observar as seguintes diretrizes, sem impor exigências excessivas ou desproporcionais ao objeto, garantindo isonomia e igualdade de condições entre os licitantes:

a) Matéria-prima e insumos Preferencialmente, os móveis deverão ser produzidos com madeira proveniente de reflorestamento ou de origem certificada (ex: FSC, Cerflor ou equivalente). Sempre que possível, deverão ser utilizados materiais com baixa emissão de Compostos Orgânicos Voláteis (COVs), respeitando os limites definidos por normas técnicas ambientais aplicáveis. Os acabamentos deverão priorizar produtos duráveis e de fácil manutenção, contribuindo para a longevidade do material.

b) Processo produtivo e embalagem O fornecedor deverá adotar, quando aplicável, boas práticas ambientais na produção, tais como economia de energia, redução de resíduos e uso racional da água. As embalagens utilizadas no transporte deverão ser preferencialmente recicláveis ou reutilizáveis, sempre que disponíveis e tecnicamente viáveis.

c) Uso e destinação final Os móveis fornecidos deverão ser novos, com vida útil compatível com o uso institucional e passíveis de manutenção. Caso ocorra substituição de mobiliário anterior, recomenda-se que a contratada indique a destinação adequada dos resíduos ou itens recolhidos, sem que isso configure obrigação de logística reversa, exceto se legalmente exigível. Observação: Nenhuma exigência ambiental poderá configurar barreira à competitividade entre os licitantes, devendo ser considerada atendida por soluções técnica e legalmente equivalentes, que alcancem os objetivos de sustentabilidade.

4.4. Regularidade ambiental – Cadastro Técnico Federal A empresa contratada deverá estar regularmente inscrita, caso exerça atividade enquadrada, no Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras ou Utilizadoras de Recursos Ambientais (CTF/APP), instituído pela Lei nº 6.938 /1981 e regulamentado pela Instrução Normativa IBAMA nº 06/2013. A atividade de fabricação de móveis pode ser classificada no código 21.02 do Anexo VIII da IN IBAMA nº 06/2013. Para fins de comprovação da regularidade ambiental, poderá ser exigida, apenas da empresa vencedora, quando aplicável: Inscrição ativa no CTF/APP, se a atividade fim estiver enquadrada como obrigatória; Licença ambiental válida emitida pelo órgão competente, quando legalmente exigida, observadas as regras de competência e porte da empresa; Declaração de conformidade com a legislação ambiental vigente, quando for o caso. A ausência dessas condições não impedirá a participação na licitação, mas poderá constituir motivo para desclassificação ou inabilitação da proposta, caso constatado o descumprimento legal obrigatório para a execução do objeto contratual.

5. Levantamento de Mercado

5.1. Lei nº 14.133/2021 (Nova Lei de Licitações e Contratos).

5.2. Para a Contratação de empresa especializada na prestação de serviço de Aquisição de Armários Planejados e Instalação para a Seção de Odontologia do Grupo de Saúde de Guaratinguetá (GSAU-GW). Considerando as necessidades específicas e a regulamentação aplicada por meio da Lei 14.133, diversas soluções de Contratação podem ser exploradas entre fornecedores e órgãos públicos. As principais soluções no mercado são:

- processo no qual o órgão público contrata diretamente uma empresa especializada, sem a necessidade de licitação, em situações previstas na legislação, para executar os serviços de móveis planejados. Essa modalidade possibilita uma relação mais direta e controle sobre a qualidade e a execução dos serviços.
- Contratação através de terceirização: modalidade em que o órgão público contrata uma empresa responsável pela gestão e execução dos serviços, podendo essa empresa subcontratar outras especializadas para a confecção e instalação dos móveis planejados. Essa forma facilita a coordenação de múltiplas habilidades e recursos necessários ao projeto.
- Formas alternativas de Contratação: englobam modelos como as Parcerias Público-Privadas (PPPs) e outras modalidades contratuais nas quais o fornecedor assume responsabilidades ampliadas, como a manutenção dos móveis planejados durante o prazo contratual e a prestação de serviços agregados, promovendo maior integração e eficiência na execução.

5.3. Após a análise das soluções disponíveis, a alternativa mais adequada para atender às necessidades da Contratação pelo Grupo de Saúde de Guaratinguetá-SP (GSAU-GW) é a modalidade de contratação direta com fornecedor. Essa solução permite maior especialização e personalização no atendimento aos requisitos técnicos e de qualidade, abrangendo aspectos como design ergonômico, funcionalidade e adequação ao ambiente institucional.

5.4. Considerando o objeto da contratação e a natureza dos itens — móveis planejados — observa-se uma clara exigência de personalização e adaptação aos espaços específicos da Seção Odontológica. Essa característica dificulta a aplicação de modelos padronizados, como as Parcerias Público-Privadas (PPPs) ou contratos baseados em manutenção prolongada e prestação de serviços agregados.

5.5. Além disso, a opção pela contratação direta facilita a aplicação de critérios relacionados ao desenvolvimento sustentável, uma vez que o Grupo de Saúde prioriza materiais que atendam a padrões sustentáveis. Esse aspecto pode ser mais efetivamente monitorado e exigido em um contrato firmado diretamente com a empresa fornecedora dos móveis planejados.

6. Descrição da solução como um todo

- 6.1. A solução proposta para atender a demanda da Seção Odontológica do Grupo de Saúde de Guaratinguetá (GSAU-GW) pela confecção de moveis odontológico surge como medida mais adequada e alinhada ao mercado, observando-se a legislação vigente especificamente a Lei 14.133/2021. Este Estudo Técnico Preliminar (ETP) fundamenta-se nos princípios licitatórios e na busca pelo desenvolvimento nacional sustentável, conforme descrito na lei.
- 6.2. A confecção de móveis odontológico sob medida para as dependências do órgão público permitirá o uso eficiente do espaço físico, oferecendo condições ergonômicas e operacionais superiores para os usuários. O memorial descritivo e desenho técnico que acompanham este ETP detalham as especificações de cada item, garantindo assim que a solução atenda exatamente às necessidades funcionais e estéticas da Seção Odontológica do Grupo de Saúde de Guaratinguetá.
- 6.3. A escolha pela Aquisição em armários planejado com montagem e instalação para a Seção de odontológica está baseada na análise mercadológica e técnica, que comprovou ser essa a solução que apresenta o melhor custo-benefício e vantagem competitiva para a Administração Pública. A análise considerou diversos aspectos, tais como durabilidade dos materiais, flexibilidade para futuras reconfigurações dos ambientes e facilidade de manutenção.
- 6.4. As propriedades dos materiais que serão utilizados, como madeira de reflorestamento ou certificada e outros recursos sustentáveis, são definidas não apenas por sua adequação ao propósito e ao ambiente institucional, mas também por estarem alinhadas com as práticas de desenvolvimento sustentável, critério incentivado pela Lei em seu Art. 11, buscando garantir o mínimo impacto ambiental e fomentar a sustentabilidade.
- 6.5. A implementação da solução levará em consideração a minimização de interrupções nas atividades legislativas, com a entrega e montagem dos móveis planejados seguindo um cronograma estratégico e metódico. Esse aspecto está alinhado ao Art. 7º da Lei 14.133, quanto à eficiência na execução das contratações públicas, assim como ao Art. 26, que aborda a viabilidade técnica e administrativa das contratações.
- 6.6. Conclui-se que a Contratação de empresa especializada para a confecção de móveis odontológico é a solução mais adequada existente no mercado, atendendo aos requisitos de qualidade, funcionalidade, estética e sustentabilidade, fornecendo assim um ambiente de trabalho propício e alinhado aos princípios da eficiência e economicidade, promovendo o desenvolvimento nacional sustentável.

7. Estimativa das Quantidades a serem Contratadas

- 7.1. O quantitativo e a demanda pretendida foram definidos a partir das necessidades da Seção Odontológica (SODO) do Grupo de Saúde de Guaratinguetá GSAU-GW.
- 7.2. As quantidades totais da Aquisição que compõem o presente certame foram calculadas com base nas necessidades verificadas, através de um levantamento realizado pelos membros da equipe de planejamento, conforme tabela abaixo.

GRUPO	ITEM	DESCRIÇÃO	UNIDADE	QUANTIDADE
1	1	Armário aéreo com 4 porta de giro (dobradiças) e prateleiras interna e medidas de 160cm de comprimento, 70cm de altura, 35cm de profundidade. Uma prateleira com 160cm de comprimento e 30cm de profundidade e 3cm de espessura. Bancada de trabalho com bandeja para teclado e nicho para CPU, medidas de 160cm de comprimento, 55cm de profundidade e 78cm altura. Carrinho de apoio com gavetas e rodinhas com freio, medidas de 50cm largura, 55cm profundidade e 70cm altura. Gabinete de pia com uma porta e prateleira interna, gaveteiro e medidas de 110cm de comprimento, 55cm de profundidade e 90cm altura. MDF ULTRA Consultórios 1 / 2 / 3 / 4 / 5 / 6 / 9 / 10 / 11	Conjunto	9
	2	Armário aéreo com uma porta basculante e uma prateleira interna e medidas de 100cm de comprimento, 70cm de altura, 35cm de profundidade. Bancada de trabalho com uma porta e prateleira interna, bandeja para teclado e nicho para CPU, medidas de 160cm de comprimento, 55cm de profundidade e 78cm altura. Carrinho de apoio com gavetas e rodinhas com freio, medidas de 50cm largura, 55cm profundidade e 70cm altura. Armário aéreo com duas porta basculante e uma prateleira interna e medidas de 150cm de comprimento, 70cm de altura, 35cm de profundidade. Gabinete de pia com duas porta e prateleira interna, gaveteiro e medidas de 150cm de comprimento, 55cm de profundidade e 90cm altura. Gabinete de pia com um porta e prateleira interna, gaveteiro e medidas de	Conjunto	2

	110cm de comprimento, 55cm de profundidade e 90cm altura. Carrinho de apoio com gavetas e rodinhas com freio, medidas de 50cm largura, 55cm profundidade e 70cm altura. MDF ULTRA Conjunto que compõe consultórios 07 e 08		
3	Armário aéreo com 8 porta de giro (dobradiças) e prateleiras interna e medidas de 280cm de comprimento, 70cm de altura, 35cm de profundidade. Uma prateleira com 160cm de comprimento e 30cm de profundidade e 3cm de espessura. Bancada de trabalho com uma porta e prateleira interna, bandeja para teclado e nicho para CPU, medidas de 160cm de comprimento, 55cm de profundidade e 78cm altura. Carrinho de apoio com gavetas e rodinhas com freio, medidas de 50cm largura, 55cm profundidade e 70cm altura. Gabinete de pia com 3 porta e prateleiras interna, gaveteiro e medidas de 230cm de comprimento, 55cm de profundidade e 90cm altura. MDF ULTRA Consultório 12	Conjunto	2

7.3. A presente aquisição de móveis planejados para a seção odontológica exige características técnicas e especificações muito específicas, incluindo medidas exatas, materiais (MDF ULTRA), funcionalidade adaptada ao ambiente odontológico (bandeja para teclado, nicho para CPU, gaveteiros com rodinhas e freios, gabinete para pia com prateleiras internas, etc.), que restringem significativamente o número de fornecedores qualificados no mercado.

7.4. Além disso, pesquisa de mercado realizada junto a fornecedores locais e regionais indica que não existem microempresas, microempreendedores individuais (MEIs) ou empresas enquadradas nos critérios de cota reservada que disponham de capacidade técnica comprovada para fornecer móveis planejados com a qualidade, especificações e quantidade demandadas.

7.5. Ademais, a quantidade total dos conjuntos planejados para os consultórios odontológicos e o alto grau de customização inviabilizam a divisão do objeto em cotas, já que a fragmentação comprometeria a uniformidade e a funcionalidade do ambiente clínico, prejudicando o atendimento e a eficiência dos serviços prestados.

7.6. Por fim, a legislação vigente prevê a necessidade de garantir a eficiência, segurança e qualidade dos serviços públicos, o que neste caso específico justifica a não aplicação da cota reservada, dado o caráter especializado do mobiliário e a necessidade de padronização dos ambientes odontológicos.

7.7. Dessa forma, fica justificada a não adoção da cota reservada para esta contratação.

8. Estimativa do Valor da Contratação

Valor (R\$): 188.380,00

8.1. A estimativa do valor da contratação: R\$ 188.380,00 (cento e oitenta e oito mil, trezentos e oitenta reais), conforme detalhado no Relatório de Pesquisa de Preço e no Termo de Referência.

9. Justificativa para o Parcelamento ou não da Solução

9.1. A análise para definir se a Aquisição de confecção de móveis odontológico para a Seção Odontológica não será parcelada considerando diversos fatores conforme estabelecido pela Lei 14.133/21.

- Viabilidade técnica e econômica, assegurando que a solução atenda às necessidades da entidade e promova um aproveitamento eficiente dos recursos financeiros disponíveis;
- Manutenção da qualidade e da funcionalidade dos móveis fornecidos, que não devem ser comprometidas independentemente do parcelamento da solução;
- Possibilidade de otimização logística, considerando as questões de entrega e montagem dos móveis, com foco em minimizar transtornos às atividades administrativas;
- Economia de escala que poderá ser aproveitada ao contratar a solução como um todo, em vez de fragmentá-la em diversos contratos menores;
- Complexidade da gestão contratual, que tende a ser aumentada no contexto de múltiplos contratos em comparação com um contrato centralizado;
- Impacto no cronograma de execução, dado que o parcelamento pode implicar em extensões de prazos e possíveis atrasos na entrega final;
- Promoção da ampla competição e isonomia entre os licitantes, permitindo que empresas de diferentes portes possam participar da licitação.

9.2. Diante desses aspectos e com base no Art. 23 da Lei 14.133, que orienta sobre a economia e escala e peculiaridades do local de execução do objeto, entendemos que o parcelamento da solução para a prestação de serviços de confecção de móveis não é recomendável nesse caso. A Aquisição de uma solução integral permite maior sinergia e uniformidade no projeto, garantindo que todos os móveis sigam o mesmo padrão de qualidade e design. Além disso, a uniformidade e integração dos móveis são aspectos relevantes para o ambiente institucional, que deve refletir seriedade e coesão visual em suas instalações. Ademais, a centralização do contrato possibilita uma melhor coordenação na execução do serviço, otimização do cronograma de entregas e potenciais economias derivadas de um projeto unificado, que seria mais desafiador ao se trabalhar com múltiplos fornecedores. Desta maneira, a solução não parcelada assegura uma implementação mais eficiente e eficaz, em alinhamento com os princípios da Lei 14.133 de selecionar a proposta mais vantajosa e garantir a administração efetiva dos recursos públicos.

9.3. A padronização do mobiliário destinado aos ambientes odontológicos das unidades de saúde é uma medida fundamental para assegurar a conformidade com o layout físico e funcional preconizado pelo SISAU (Sistema de Saúde). Tal iniciativa visa alinhar a infraestrutura dos serviços à organização espacial prevista nos projetos padronizados do sistema, garantindo ambientes otimizados, seguros e adequados à prestação de um atendimento de qualidade aos usuários do GSAU-GW.

9.3.1. Além disso, a adoção de mobiliário padronizado contribui diretamente para a eficiência na gestão dos recursos públicos, permitindo aquisições em grupo (compra centralizada), com maior poder de negociação, redução de custos unitários e simplificação dos processos licitatórios.

9.3.2. Dessa forma, a aquisição de mobiliário com base na padronização proposta pelo layout do SISAU é uma medida técnica e estratégica, voltada à consolidação de um modelo assistencial alinhado aos princípios da eficiência, segurança, funcionalidade e qualidade no atendimento em saúde.

10. Contratações Correlatas e/ou Interdependentes

10.1. Informo que este processo não possui histórico de contratações anteriores.

11. Alinhamento entre a Contratação e o Planejamento

11.1. O objeto da contratação está previsto no Plano de Contratações Anual 2025, conforme detalhamento a seguir:

I) ID PCA no PNCP: 00394429000100-0-000002/2025

II) Data de publicação no PNCP: 220/03/2024;

III) Id do item no PCA: 93;

IV) Classe/Grupo: 7195 - MOBILIÁRIOS DIVERSOS E ACESSÓRIOS;

V) Identificador da Futura Contratação: 120064-90/2024

12. Benefícios a serem alcançados com a contratação

12.1. A Aquisição de empresa especializada para a confecção de móveis odontológicos destinados ao Grupo de Saúde de Guaratinguetá (GSAU-GW) está plenamente alinhada com o Plano Anual da instituição. Esse alinhamento reforça o compromisso da Administração Pública com o planejamento estratégico estabelecido para o exercício financeiro vigente, garantindo a execução eficiente e responsável das ações previstas.

12.2. O projeto de aquisição de móveis odontológicos está devidamente identificado entre as ações estratégicas do Planejamento e Gerenciamento de Contratações (PGC), previamente divulgado e mantido à disposição do público, em conformidade com a Lei nº 14.133/2021. A inclusão desta contratação no referido plano atesta sua pertinência e necessidade, visando à otimização dos espaços dos consultórios odontológicos e à qualificação do ambiente de atendimento. Tal medida contribui diretamente para a melhoria da qualidade dos serviços prestados aos usuários desta guarnição.

12.3. A execução desta contratação, conforme o planejamento anual, assegura uma gestão consciente dos recursos públicos, pautada nos princípios da economicidade, eficiência e eficácia. Além disso, contribui para a promoção do desenvolvimento sustentável e para o atendimento das necessidades do Grupo de Saúde de Guaratinguetá. A realização do presente processo licitatório, inserido no contexto do plano estratégico, reforça uma abordagem planejada na administração das contratações públicas, possibilitando a racionalização das aquisições e a otimização do uso dos recursos orçamentários disponíveis.

12.4. A adequação às diretrizes do Planejamento e Gerenciamento de Contratações (PGC) evidencia a transparência e a responsabilidade na condução do processo de contratação, em conformidade com os objetivos e metas estabelecidos pela entidade para o período em referência. Tal alinhamento demonstra o comprometimento com o planejamento institucional e a observância das disposições legais e administrativas vigentes.

13. Providências a serem Adotadas

13.1. Afim de garantir a eficiência e eficácia do processo de Aquisição de empresa especializada para prestação de serviço de armários planejados com montagem e instalação a Seção odontológica para o Grupo de Saúde de Guaratinguetá (GSAU-GW), as seguintes providências deverão ser adotadas:

13.2. Realização de pesquisa de mercado para assegurar que os valores estimados estejam em conformidade com os praticados pelo mercado, seguindo as diretrizes do Art. 23 da Lei 14.133.

13.3. Definição clara e detalhada do objeto da Contratação, com Descrição dos móveis, especificações, funcionalidades e acabamentos desejados.

13.4. Capacitação dos servidores ou empregados que serão responsáveis pela gestão e fiscalização do contrato, focando nas especificações técnicas dos móveis e nas boas práticas de Contratação pública.

13.5. Divulgação, mediante publicação em Diário Oficial e sítio eletrônico oficial da entidade, da licitação a ser realizada, com antecedência adequada para promover a ampla participação de potenciais licitantes.

13.6. Preparação e publicação do edital de licitação, com todas as condições do processo de seleção e Contratação, juntamente com o modelo de proposta, cronograma físico-financeiro e minuta do contrato.

13.7. Estabelecimento das penalidades para eventuais atrasos ou descumprimentos das obrigações contratuais.

13.8. Designação de equipe de apoio para acompanhar o processo de licitação e esclarecer dúvidas dos licitantes durante o certame.

13.9. Realização de sessão pública, por meio de pregão eletrônico, para recebimento e análise das propostas, garantindo tratamento isonômico entre todos os participantes.

13.10. Verificação da documentação de habilitação dos licitantes, conforme os critérios estabelecidos no edital e em conformidade com a Lei 14.133.

13.11. Habilitação da proposta vencedora e adjudicação do objeto à empresa que apresentar a solução mais vantajosa para a Administração Pública.

13.12. Homologação do resultado da licitação pela autoridade competente e celebração do contrato com a empresa especializada selecionada.

13.13. Monitoramento e avaliação contínua do cumprimento do contrato, assegurando que os móveis planejados sejam entregues de acordo com as especificações e prazos estabelecidos.

14. Possíveis Impactos Ambientais

14.1. De acordo com os princípios da Lei 14.133/2021, em seu Art. 11, que vela pelo incentivo à inovação e ao desenvolvimento nacional sustentável, e também em observância ao dever de promover eficiência, efetividade e eficácia nas contratações públicas, esta seção enfoca na projeção, análise e mitigação de possíveis impactos ambientais que a Aquisição de confecção de móveis planejados possa gerar. É fundamental assegurar que a empresa contratada alinhe suas operações às melhores práticas de sustentabilidade, minimizando impactos negativos ao meio ambiente e contribuindo para o cumprimento dos compromissos ambientais do Grupo de Saúde de Guaratinguetá. Segue o levantamento desses impactos e de suas respectivas medidas mitigadoras:

- Utilização de madeira de reflorestamento ou certificada: A demanda por recursos naturais, como a madeira, deverá ser suprida por fontes que garantam a reposição e a gestão sustentável dos recursos utilizados. Isso inclui a escolha de madeiras certificadas ou provenientes de reflorestamento, mitigando o impacto da exploração sobre florestas naturais.
- Utilização de materiais reciclados, recicláveis ou biodegradáveis: O fomento ao uso de materiais que tenham menor impacto ambiental ao término da vida útil dos produtos, favorecendo a circularidade de recursos e a redução de resíduos enviados para aterros sanitários.
- Minimização da emissão de compostos orgânicos voláteis: Seleção de produtos e práticas de fabricação que diminuam a liberação de substâncias nocivas ao ambiente, como vernizes e colas menos poluentes.
- Adoção de revestimentos e acabamentos duráveis e de baixa manutenção: Essa prática está em consonância com o princípio da economicidade e prolonga o ciclo de vida dos móveis, resultando em menos resíduos e menor demanda por matérias-primas ao longo do tempo.
- Otimização dos processos de fabricação: Implementação de técnicas que busquem a eficiência na utilização de recursos e a minimização da geração de resíduos, alinhando a produção com as diretrizes de sustentabilidade.
- Redução do consumo de energia e água no processo de fabricação: Incentivando práticas industriais que visem à eficiência energética e à conservação da água, combatendo o desperdício e promovendo uso consciente desses recursos.

14.2. A execução deste levantamento e a inserção de cláusulas contratuais que obriguem o atendimento a essas práticas sustentáveis são ações preventivas que refletem o comprometimento desta Administração com a preservação ambiental e o desenvolvimento sustentável.

15. Declaração de Viabilidade

Esta equipe de planejamento declara **viável** esta contratação.

15.1. Justificativa da Viabilidade

15.1. Após este estudo técnico, esta equipe declara viável a aquisição almejada por meio deste arcabouço legal

16. Responsáveis

Todas as assinaturas eletrônicas seguem o horário oficial de Brasília e fundamentam-se no §3º do Art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).

ITAMAR DO AMARAL SILVA

Presidente da Equipe de Planejamento

ANNIE LEMOS MOORE

Presidente Substituto

NATALIA SOARES FERREIRA POLIDORO

Membro

GLEIDIANE COSTA DOS SANTOS

Membro

ANDERSON AGOSTINHO DA SILVA

Membro

Despacho: APROVO, de acordo com art. 50, §1º, da Lei no 9.784/1999 e Lei 14.133/2021.

RODRIGO DE OLIVEIRA CORREA

ORDENADOR DE DESPESAS POR DELEGAÇÃO



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA

CONTROLE DE ASSINATURAS ELETRÔNICAS DO DOCUMENTO

Documento:	ETP_120064-000104-2025
Data/Hora de Criação:	30/01/2026 17:36:16
Páginas do Documento:	8
Páginas Totais (Doc. + Ass.)	9
Hash MD5:	5d3b4a1dded77fb72132b6497fb2e4d8
Verificação de Autenticidade:	https://autenticidade-documento.sti.fab.mil.br/assinatura

Este documento foi assinado e conferido eletronicamente com fundamento no artigo 6º, do Decreto nº 8.539 de 08/10/2015 da Presidência da República pelos assinantes abaixo:

Assinado via ASSINATURA CADASTRAL por 2º Ten ANNIE LEMOS MOORE no dia 30/01/2026 às 16:42:35 no horário oficial de Brasília.


Assinado via ASSINATURA CADASTRAL por 2º Ten NATALIA SOARES FERREIRA POLIDORO no dia 30/01/2026 às 16:48:00 no horário oficial de Brasília.

Assinado via ASSINATURA CADASTRAL por Terceiro Sargento GLEIDIANE COSTA DOS SANTOS no dia 30/01/2026 às 16:50:10 no horário oficial de Brasília.

Assinado via ASSINATURA CADASTRAL por 1º Ten ITAMAR DO AMARAL SILVA no dia 30/01/2026 às 16:51:53 no horário oficial de Brasília.

Assinado via ASSINATURA CADASTRAL por Cel RODRIGO DE OLIVEIRA CORRÊA no dia 04/02/2026 às 18:18:20 no horário oficial de Brasília.

CONTROLE DE ASSINATURAS ELETRÔNICAS DO DOCUMENTO

	Maj Brig Med Cloer Vescia Alves Diretor de Saúde
DIRETORIA DE SAÚDE DA AERONÁUTICA	
PADRONIZAÇÃO DO LAYOUT DAS UNIDADES DE SAÚDE DO SISAU	
ESPECIFICAÇÕES	
NÚMERO xxxx/2023	DATA 24/07/2023
AUTOR: Cel QOMED Yoshibumi KUMETA CO-AUTORAS: 2º TEN QOCON DENT Luiza Miguel Haicki Wendling PIMENTEL E SO QFG SEF R/1 CLAUDIA Theobald	

Índice

1. INTRODUÇÃO	3
1.1 Padronização do SISAU	
1.2 A importância da padronização do Layout das Unidades	
2. IDENTIFICAÇÃO DA ÁREA EXTERNA	4
3. IDENTIFICAÇÃO DAS CORES INTERNAS DOS SETORES	4
3.6 Acesso principal/recepção dos setores/corredores das áreas comuns	6
3.7 Setor amarelo: Ambulatório	7
3.8 Setor verde escuro: UTI/CTI	9
3.9 Setor verde claro: Centro Cirúrgico	10
3.10 Setor verde água: Oncologia	11
3.11 Setor vermelho: SPA/Urgência e Emergência	13
3.12 Setor Rosa: Maternidade	14
3.13 Setor Roxo: Odontologia	15
3.14 Setor Lilás: Pediatria	17
3.15 Setor Azul Marinho: Internação	20
3.16 Setor Azul Claro: Exames e Diagnóstico por Imagem	21
3.17 Setor Laranja: Laboratório e Análises Clínicas	22
3.18 Setor Cinza: Administrativo	23
3.19 Rancho	24
3.20 Jardinagem	25
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	25



COMANDO DA AERONÁUTICA

DIRETORIA DE SAÚDE

SUBDIRETORIA DE LOGÍSTICA

1. INTRODUÇÃO

1.1 PADRONIZAÇÃO DO SISAU

O presente trabalho tem o objetivo de servir de guia na adequação do ambiente ambulatorial e hospitalar do Sistema de Saúde de Aeronáutica, em conformidade com as normas da RDC 50, para estabelecimentos de assistência à saúde.

O ambiente deve ser adequado de forma a, além de priorizar o conforto, a segurança e a privacidade do paciente, trazer o acolhimento necessário no momento em que a Família Aeronáutica mais precisa do cuidado.

Baseado em estudos que compilam a moderna arquitetura hospitalar e os artigos mais conceituados a respeito da interferência da colorimetria do ambiente nas mais variadas sensações e emoções, este norteador para a padronização emerge, trazendo para o SISAU a elegância e o acolhimento dignos do processo de Reestruturação.

Neste descritivo será possível encontrar referências dos setores internos das unidades de saúde nos níveis secundário e terciário da atenção, visto que a padronização do nível primário está disponível em outro descritivo (Anexo A do Manual do Centro de Atenção Integral à Saúde).

Os materiais de revestimento aqui são definidos como os componentes finais e aparentes do sistema de proteção e acabamento das superfícies horizontais e verticais de uma edificação. Com base nessa definição, esta orientação tem seu foco no processo de escolha do revestimento final, sendo propositalmente excluídas as informações técnicas acerca dos demais componentes de um sistema de acabamento, tais como chapiscos, emassamentos, emboços, rebocos e contra pisos.

1.2 A IMPORTÂNCIA DA PADRONIZAÇÃO DO LAYOUT DAS UNIDADES

A sinalização de um ambiente constitui um meio de comunicação importante entre a instituição e seus beneficiários. Ao buscar atendimento em determinada unidade de saúde, os beneficiários precisam ser corretamente informados e direcionados aos seus destinos.

Os ambientes ambulatorial e hospitalar são complexos em relação à densidade tecnológica embarcada, por isso, em muitas ocasiões, possuem ampla estrutura física composta de recepções, corredores contíguos, escadas, blocos e múltiplos acessos. Os setores possuem nomes que não são usuais para a maioria de seus pacientes e visitantes que, invariavelmente, encontram-se fragilizados emocionalmente frente à possibilidade de um problema de saúde, tornando ainda mais difícil o direcionamento dentro do ambiente.

Neste contexto, faz-se necessário lapidar um sistema de sinalização eficiente que, além de orientar os beneficiários em seu deslocamento no ambiente até o local de destino, possa também permitir que seja feito de forma rápida, fácil, acolhedora e que seja encontrada em toda e qualquer unidade de saúde da Força Aérea.

Esse sistema não só combina aspectos funcionais de comunicação, identificando espaços e orientando a caminhada nos setores, como também colabora para a consolidação da imagem da instituição à medida em que transmite um senso de organização e respeito aos beneficiários.

Por isso, a padronização descrita neste manual deverá identificar todos os setores indicando percursos, cores e peculiaridades de cada um deles, contribuindo para um ambiente mais harmônico e compatível com o gigantismo da instituição.

2. IDENTIFICAÇÃO DA ÁREA EXTERNA

As Unidades de Saúde devem seguir o padrão de pintura da área externa da seguinte forma: rodapés de 20 cm em tinta acrílica azul piso exterior CORAL (Código 5202463) ou Azul Del Rey SUVINIL (Código RM138, código RGB 49,74,100) e paredes em tinta acrílica Branco Neve exterior CORAL (Código 5202145) ou SUVINIL (Código RM181, código RGB 253,255,248). Pilares, paredes em destaque ou quaisquer itens que possam compôr a estrutura externa da unidade, devem ser destacados no tom azul piso exterior CORAL (Código 5202463) ou Azul Del Rey SUVINIL (Código RM138, código RGB 49,74,100), sempre levando em consideração o bom senso e a estética arquitetônica do local. As unidades que possuam pé direito alto ou duplo, podem optar pela pintura do rodapeto com espessura de 90cm em tinta acrílica azul piso exterior CORAL (Código 5202463).

O acesso do beneficiário deve ser facilitado por rampas. Fitas antiderrapantes na cor preta devem ser instaladas no chão.

Um jardim externo deverá ser organizado com gramado, árvores, demais artigos de paisagismo de forma limpa e organizada.

3. IDENTIFICAÇÃO DAS CORES INTERNAS DOS SETORES

3.1 A unidade de saúde terá seus setores divididos em cores para facilitar o reconhecimento das atividades que cada um desempenha. Desta forma, será possível transmitir ao beneficiário uma verdadeira experiência sensitiva ao caminhar através dos corredores. Vale ressaltar que as tintas utilizadas nos setores devem ser compostas por material de fácil higienização, como as esmaltadas por exemplo, indicadas ao ambiente hospitalar.

3.2 No chão, as linhas direcionam o paciente desde a porta principal até o setor desejado através da cor correspondente. Cada faixa deverá ter **08 cm de largura** e comprimento necessário até que se complete a chegada ao setor, como mostra a figura 1.



Figura 1

Fonte: <https://www.hcpa.edu.br>

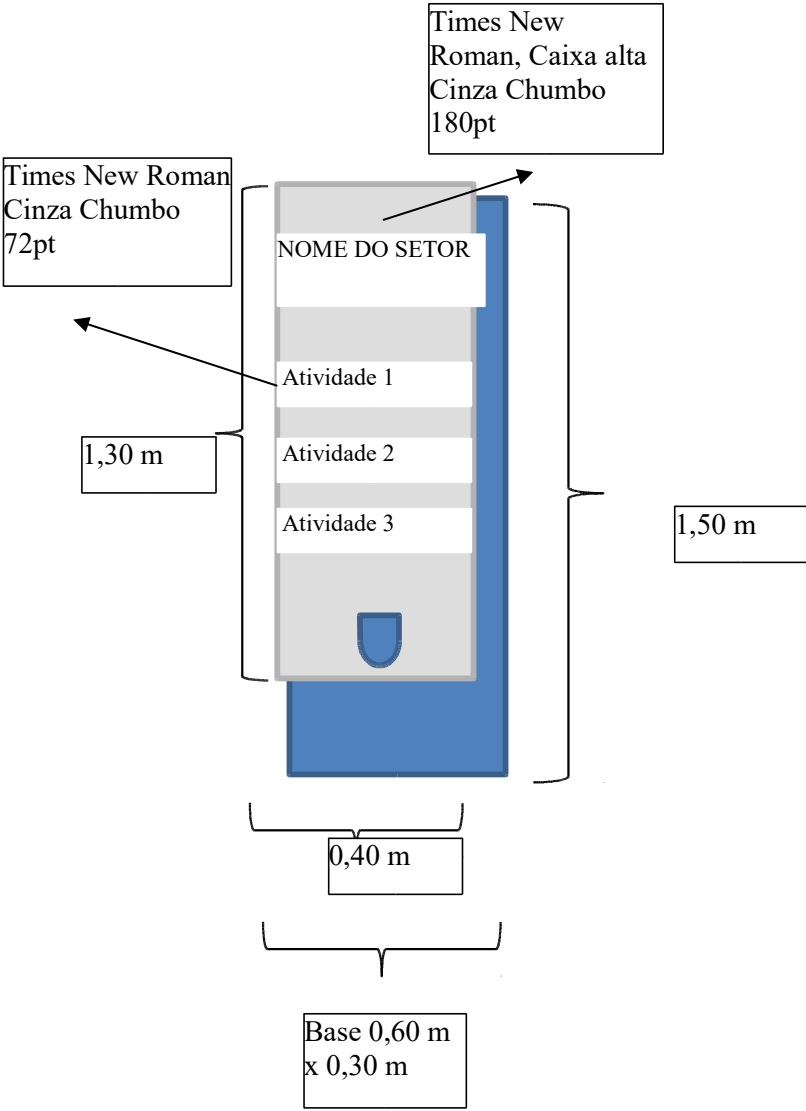
3.3 Na entrada dos setores, deverá haver um totem informativo que elencará quais são as especialidades e/ou atividades que se encontram no local. O nome do setor, então, ganhará destaque no centro superior do totem e, nas partes lateral direita e inferior, a cor do setor ganhará destaque. Na parte central inferior, o Dom da Unidade deverá estar alocado, conforme o exemplo na figura 2. O material de confecção deverá ser o MDF, com 10 cm de espessura, seguindo as orientações e as dimensões descritas na figura 3.

3.4



Cor do Setor

Dom da Unidade



3.5 As placas de identificação das portas dos consultórios, ou de quaisquer serviços ofertados na Unidade, para todos os setores, deverão seguir o formato abaixo:



Material: PVC 2mm
Formato: 30 cm x 20cm
Fonte: Times New Roman Branco
Terço superior: faixa azul claro
Dois terços inferiores: faixa azul escuro
Dom da Unidade no canto superior esquerdo
Nome da Unidade no canto superior direito
Nome do local/atividade no centro da área inferior

3.6 Acesso principal/recepção dos setores/corredores das áreas comuns

3.6.1 Normalmente o acesso principal das unidades de saúde funciona também como recepção e sala de espera. Nestes locais, o ambiente precisa ser o mais acolhedor e confortável possível. Será neste local que boa parte das demandas dos beneficiários serão ouvidas e direcionadas. O *layout* deste setor foi desenvolvido pela equipe da DTINFRA do Hospital de Força Aérea de Brasília. A paleta de cores escolhida para compôr a área de recepção será a seguinte: terço inferior da parede na cor Azul *Del Rey* (SUVINIL – código RM 138, código RGB 49, 74, 100); Dois terços superiores da parede na cor Branco Gelo (CORAL – código RGB 230, 234, 225); Parede ao fundo em laminado na cor Freijó, com o dom da unidade em destaque no centro da parede atrás do balcão de atendimento; mesas em estilo *Call Center*, com os números identificados na cor Branco Neve no canto superior direito e toda parte inferior do mobiliário em Azul como mostra a figura 4; o piso da recepção deve ser de revestimento cerâmico em tons claros e somente na área das mesas, o revestimento deverá ser vinílico em tom Freijó. Como mostra a figura abaixo.



Figura 4

3.6.2 É importante destacar que as Unidades possuem planta baixa e estrutura interna diferentes e, por isso, admite-se pequenas variações na montagem dos setores, desde que as cores, o padrão e a idéia de organização sejam mantidos.

3.6.3 Os setores deverão seguir a distinção de cor, de modo que as faixas indicativas no chão e o totem na entrada dos mesmos sejam equivalentes. O padrão a ser seguido é descrito a seguir:

- a) Setor Amarelo: Ambulatório
- b) Setor Verde Escuro: UTI/CTI
- c) Setor Verde Claro: Centro Cirúrgico
- d) Setor Verde Água: Oncologia
- e) Setor Vermelho: SPA/Urgência/Emergência
- f) Setor Rosa: Maternidade
- g) Setor Roxo: Odontologia
- h) Setor Lilás: Pediatria
- i) Setor Azul Marinho: Internação
- j) Setor Azul Claro: Exames e Diagnóstico por imagem
- k) Setor Laranja: Laboratório e Análises Clínicas
- l) Setor Cinza: Área administrativa
- m) Rancho
- n) Jardinagem

3.7 Setor amarelo: Ambulatório

3.7.1 Neste setor devem estar funcionando os consultórios das diversas especialidades disponíveis na Unidade de Saúde. A cor de destaque na parte lateral direita do totem é a Amarela, bem como a da linha de orientação no chão.

3.7.2 Vale ressaltar que os pisos cerâmicos em tons claros e em bom estado de conservação, poderão ser mantidos (com rejuntas em cor branco neve) entretanto, nos casos que haja quaisquer danos ou falhas estéticas, desnivelamentos, corrosões e etc., o revestimento deverá ser preferencialmente optado pelo material vinílico em tom aproximado ao Branco Gelo.

3.7.3 Os corredores de acesso deverão adotar o seguinte padrão de cores: paredes em cor Branco Gelo (CORAL ou SUVINIL – código RGB 230, 234, 225); Bate macas em cor Branco Neve (CORAL ou SUVINIL – código RGB 253, 255, 248); portas revestidas em laminado no tom Freijó com caixonetes/alisares em Branco Neve.



Figura 5

3.7.4 Os consultórios alocados neste setor devem seguir o padrão: paredes em cor Branco Gelo (CORAL ou SUVINIL – código RGB 230, 234, 225); Bate macas (se houver) em cor Branco Neve (CORAL ou SUVINIL – código RGB 253, 255, 248); portas revestidas em laminado no tom freijó com caixonetes/alisares em Branco Neve; o mobiliário segue o padrão Freijó. O piso cerâmico em tom claro (com rejuntas na cor Branco Neve) e em bom estado de conservação, poderá ser adotado, entretanto, nos casos que haja quaisquer danos ou falhas estéticas, desnivelamentos, corrosões e etc., o piso deverá ser preferencialmente optado pelo material vinílico em tom aproximado ao Branco Gelo.



Figura 6

3.8 Setor verde escuro: UTI/CTI

- 3.8.1** Neste setor estará alocada toda infraestrutura pertinente à UTI e ao CTI. É importante ressaltar que deve ser um local que esteja focado na humanização dos serviços e no acolhimento ao paciente e seu acompanhante. A cor de destaque na parte lateral direita do totem é a Verde Escuro, bem como a da linha de orientação no chão.
- 3.8.2** Assim como disposto no item **3.5.2**, os pisos cerâmicos (com rejuntas em cor branco neve) em tons claros e em bom estado de conservação, poderão ser mantidos. Entretanto, nos casos que haja quaisquer danos ou falhas estéticas, desnivelamentos, corrosões e etc., o piso deverá ser preferencialmente optado pelo material vinílico em tom aproximado ao Branco Gelo.
- 3.8.3** Ressalta-se que os corredores de acesso à esta área devem seguir o padrão descrito no item **3.5.3**.

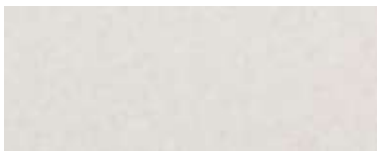
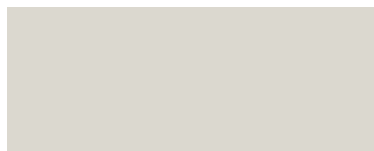


Figura 7

3.8.4 A área de internação deverá seguir o padrão: paredes em cor Branco Gelo (CORAL ou SUVINIL – código RGB 230, 234, 225); Bate macas em cor Branco Neve (CORAL ou SUVINIL – código RGB 253, 255, 248); Divisórias dos leitos em material vinílico devem ser adotadas na cor Gelo.



Figura 8

3.9 Setor verde claro: Centro Cirúrgico

3.9.1 Neste setor estará alocada toda infraestrutura pertinente ao Centro Cirúrgico, Sala de Estar Pré-operatório e Sala de Recuperação Pós Anestésica. A cor de destaque na parte lateral direita do totem é a Verde Claro, bem como a da linha de orientação no chão.

3.9.2 Assim como disposto no item **3.5.2**, os pisos cerâmicos (com rejuntas em branco neve) em tons claros e em bom estado de conservação, poderão ser mantidos, entretanto, nos casos que haja quaisquer danos ou falhas estéticas, desnivelamentos, corrosões e etc., o piso deverá ser preferencialmente optado pelo material vinílico em tom aproximado ao Branco Gelo.

3.9.3 Os corredores de acesso à esta área devem seguir o padrão descrito no item **3.5.3**.

3.9.4 As salas de cirurgia, bem como as salas de pré operatório e recuperação pós anestésica, deverão seguir o padrão: paredes na cor Erva Doce (SUVINIL – código RM008, código RGB 235, 234, 218) e Bate macas Branco Gelo.

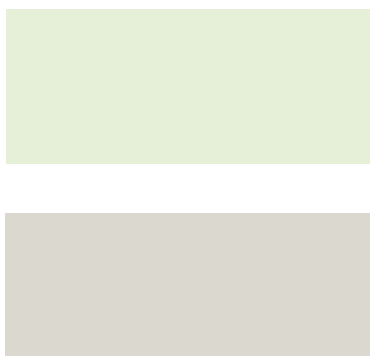


Figura 9



Figura 10

3.10 Setor verde água: Oncologia

- 3.10.1** Neste setor estará alocada toda infraestrutura pertinente ao Serviço de Oncologia. O *layout* desenhado para este setor foi desenvolvido pela equipe da DTINFRA do Hospital de Aeronáutica de Belém (HABE). A cor de destaque na parte lateral direita do totem é a Verde Água, bem como a da linha de orientação no chão.
- 3.10.2** Assim como disposto no item 3.5.2, os pisos cerâmicos (com rejuntas em Branco Neve) em tons claros e em bom estado de conservação, poderão ser mantidos, entretanto, nos casos que haja quaisquer danos ou falhas estéticas, desnivelamentos, corrosões e etc., o piso deverá ser preferencialmente optado pelo material vinílico em tom aproximado ao Branco Gelo.
- 3.10.3** Os corredores de acesso à esta área devem seguir o padrão descrito no item 3.5.3.
- 3.10.4** A recepção possui chão cerâmico em tons claros e marmorizados, rejuntas Branco Neve, parede de destaque em tom Azul *Del Rey* (SUVINIL – código RM 138, código RGB 49, 74, 100) e demais paredes na cor Branco Gelo (CORAL – código RGB 230, 234, 225). Itens de destaque tais como divisórias em tons Freijó;

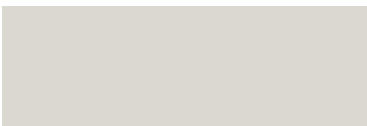


Figura 11

3.10.5 A sala de aplicação da medicação quimioterápica deverá seguir o padrão: Terço inferior da parede em laminado Freijó, bate macas em Azul *Del Rey* (SUVINIL – código RM 138, código RGB 49, 74, 100) e dois terços superiores da parede em tom Verde Triunfo (SUVINIL código G052, código RGB 205, 234, 205); o chão poderá ser revestido de material cerâmico (com rejunte Branco Gelo) em tom Branco Gelo ou em piso vinílico em tom Azul Claro.

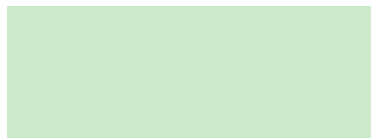


Figura 12

3.11 Setor vermelho: SPA/Pronto Atendimento

3.11.1 Neste setor estará alocada toda infraestrutura pertinente ao Pronto Atendimento. É importante ressaltar que este deve ser um local de fácil acesso. A cor de destaque na parte lateral direita do totem é o Vermelho, bem como a da linha de orientação no chão.

3.11.2 o padrão de acesso e dos corredores deste setor deve ser de acordo com o descrito no item 3.5.2. Os consultórios e a área de observação clínica deverão estar de acordo com o padrão: paredes em Branco Gelo (Código RGB 230,234,225); Bate Macas em Branco Neve (Código RGB 253,255,248); Portas com Laminado na cor Freijó; Divisórias dos leitos em material vinílico devem ser adotadas na cor Gelo; os revestimentos cerâmicos (com rejuntas em Branco Neve) em tons claros e em bom estado de conservação, poderão ser mantidos, entretanto, nos casos que haja quaisquer danos ou falhas estéticas, desnivelamentos, corrosões e etc., o piso deverá ser preferencialmente optado pelo material vinílico em tom aproximado ao Branco Gelo.

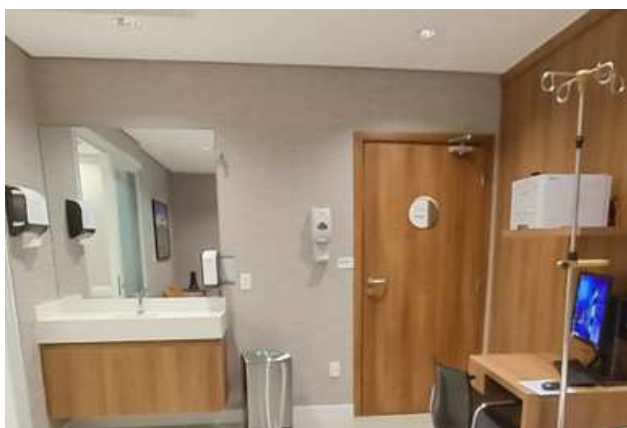


Figura 13

3.12 Setor rosa: Maternidade

3.12.1 Neste setor estará alocada toda infraestrutura pertinente à Maternidade. O layout contempla também o berçário. A cor de destaque na parte lateral direita do totem é a Rosa, bem como a da linha de orientação no chão.

3.12.2 Assim como disposto no item **3.5.2**, os pisos cerâmicos (com rejuntas em branco neve) em tons claros e em bom estado de conservação, poderão ser mantidos, entretanto, nos casos que haja quaisquer danos ou falhas estéticas, desnivelamentos, corrosões e etc., o piso deverá ser preferencialmente optado pelo material vinílico em tom aproximado ao Branco Gelo.

3.12.3 Os corredores de acesso à esta área devem seguir o padrão descrito no item **3.5.3**.

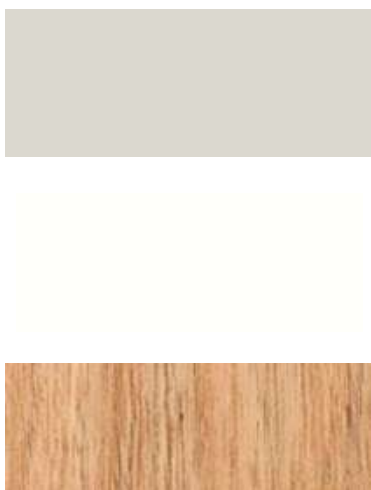


Figura 14

3.12.4 Os quartos devem estar de acordo com a seguinte paleta de cores: Paredes no tom Lascas de Macadâmia (SUVINIL - Código A378; código RGB 230, 220, 205), Bate Macas em Branco Neve (Código RGB 253,255,248), Parede atrás do leito na cor Figo (SUVINIL – Código C244; Código RGB 215, 156, 152), Portas com Laminado na cor Freijó, Chão em piso preferencialmente vinílico em tom amadeirado aproximado ao Freijó;



Figura 15

3.12.5 O berçário deverá seguir o padrão: paredes em Branco Gelo (Código RGB 230,234,225); Bate Macas em Branco Neve (Código RGB 253,255,248); Portas com Laminado na cor Freijó; Chão em piso preferencialmente vinílico em tom amadeirado aproximado ao freijó. Adesivos em formato de faixa na altura da metade da parede são permitidos em motivos diversos (safari *baby*, céu, dinossauro *baby*, etc.)



Figura 16

3.13 Setor roxo: Odontologia

- 3.13.1 Neste setor estará alocada toda infraestrutura pertinente à Odontologia. A cor de destaque na parte lateral direita do totem é a Roxa, bem como a da linha de orientação no chão;
- 3.13.2 Os corredores pertinentes ao setor, devem estar de acordo com a seguinte paleta de cores: paredes em Branco Neve (Código RGB 253,255,248) em sua metade superior; Metade inferior das paredes e as portas com Laminado na cor Freijó; Chão em piso cerâmico branco com rejunte branco neve ou preferencialmente vinílico em tom aproximado ao Branco Gelo;
- 3.13.3 Os corredores de ligação até o setor ,se houver, devem respeitar o *layout* da Unidade, conforme descrito no item 3.5.2;
- 3.13.4 As longarinas na sala de espera seguem o padrão preto; o balcão da recepção deve ser revestido em laminado na cor freijó e detalhes superiores em branco; as persianas ,se houver possibilidade, devem ser de material vinílico na cor Areia.



Figura 17

- 3.13.5 O consultório odontológico deve estar com os tons da seguinte forma: paredes em Branco Gelo (Código RGB 230,234,225), mobiliário em branco neve com puxadores em tons prata escovado ou fosco, chão em piso cerâmico claro com rejunte Branco Neve (se estiver em bom estado de conservação) ou preferencialmente vinílico em tom amadeirado semelhante ao Freijó; o equipo odontológico deve estar em tom *off white*.



Figura 18

3.14 Setor lilás: Pediatria

3.14.1 Neste setor estará alocada toda infraestrutura pertinente à Pediatria. A cor de destaque na parte lateral direita do totem é a Lilás, bem como a da linha de orientação no chão;

3.14.2 Os corredores pertinentes ao setor, devem estar de acordo com a seguinte paleta de cores: paredes em Palha (Coral - Código #EDBEC6); Bate Macas na cor Figo Verde (Coral – Código #526342), portas com Laminado na cor Freijó; Detalhes e destaques nas paredes nas cores Azul Marinho (SUVINIL – Código R076, código RGB 60,72,92) ou Azul *Del Rey* (SUVINIL – código RM 138, código RGB 49, 74, 100) e Amarelo Bandeira (Suvinil – Código R039, código RGB 242,203,21), o chão pode ser cerâmico em tons claros (com rejunte Branco Neve) ou preferencialmente vinílico em tom aproximado ao Freijó;



Figura 19

3.14.3 Os corredores de ligação até o setor, devem respeitar o *layout* da Unidade, conforme descrito no item 3.5.2;

3.14.4 Os quartos devem estar de acordo com a seguinte paleta de cores: Paredes no tom Lascas de Macadâmia (SUVINIL - Código A378; código RGB 230, 220, 205), Bate Macas em Branco Neve (Código RGB 253,255,248), Parede atrás do leito podem receber adesivos com os temas safari *baby*, quebra-cabeças, dinossauro *baby* e céu; as portas com Laminado na cor Freijó, Chão em piso preferencialmente vinílico em tom aproximado ao Branco Gelo;



Figura 20

3.14.5 A brinquedoteca é um espaço que deve ser alocado no Setor Pediatria e deve ser um local onde as crianças que porventura estejam internadas, encontrem acolhimento e alegria. Brinquedos, jogos e itens para interação são bem vindos. As paredes devem ser no tom Branco Neve (Código RGB 253,255,248), admitindo-se adesivos com motivos diversos, aumentando o ar lúdico do ambiente. Vale lembrar que o espaço dever conter itens de fácil higienização.



Figura 21

3.14.6 O Setor de internação Neonatal ganha tons claros e aconchegantes. Paredes no tom Lascas de Macadâmia (SUVINIL - Código A378; código RGB 230, 220, 205), Bate Macas em Branco Neve (Código RGB 253,255,248) e o chão pode ser cerâmico em tons claros com rejunte Branco neve ou preferencialmente vinílico em tom aproximado ao Bege. Adesivos com motivos diversos podem estar presentes nas paredes.



Figura 22

3.15 Setor azul marinho: Internação

- 3.15.1** Neste setor estará alocada toda infraestrutura pertinente à Internação, desde os postos de Enfermagem aos quartos e hotelaria. A cor de destaque na parte lateral direita do totem é a Azul Marinho, bem como a da linha de orientação no chão;
- 3.15.2** Assim como disposto no item **3.5.2**, os pisos cerâmicos (com rejuntas em branco neve) em tons claros e em bom estado de conservação, poderão ser mantidos, entretanto, nos casos que haja quaisquer danos ou falhas estéticas, desnivelamentos, corrosões e etc., o piso deverá ser preferencialmente optado pelo material vinílico em tom aproximado ao branco gelo.
- 3.15.3** Os corredores de acesso à esta área devem seguir o padrão descrito no item **3.5.3**.
- 3.15.4** Os quartos deste setor já estão com sua padronização feita e descrita na Orientação Sistêmica disponível na página da DIRSA. (Documento **01/2023 – Padronização dos Quartos**).



Figura 23

3.16 Setor azul claro: Exames e Diagnóstico por imagem

3.16.1 Neste setor estará alocada toda infraestrutura pertinente ao setor de Exames e Diagnóstico por Imagem. A cor de destaque na parte lateral direita do totem é a Azul Claro, bem como a da linha de orientação no chão;

3.16.2 Os corredores de acesso, o corredor principal deste setor e a sala de atendimento devem seguir o padrão: paredes em cor Branco Gelo (CORAL ou SUVINIL – código RGB 230, 234, 225); Bate macas em cor Branco Neve (CORAL ou SUVINIL – código RGB 253, 255, 248); portas em laminado no tom Freijó com caixonetes/alisaes em Branco Neve.



Figura 24

3.16.3 A sala de atendimento deve seguir o padrão: paredes em cor Branco Gelo (CORAL ou SUVINIL – código RGB 230, 234, 225); Bate macas em cor Branco Neve (CORAL ou SUVINIL – código RGB 253, 255, 248); portas em laminado no tom Freijó com caixonetes/alisaes em Branco Neve. O piso deverá ser preferencialmente vinílico em tom aproximado ao Branco Gelo.

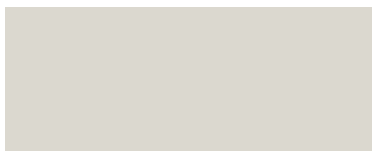


Figura 25

3.17 Setor laranja: Laboratório e análises clínicas

3.17.1 Neste setor estará alocada toda infraestrutura pertinente ao setor Laboratório e Análises Clínicas. A cor de destaque na parte lateral direita do totem é a laranja, bem como a da linha de orientação no chão;

3.17.2 Os corredores de acesso, o corredor principal deste setor e a sala de atendimento devem seguir o padrão: paredes em cor Branco Gelo (CORAL ou SUVINIL – código RGB 230, 234, 225); Bate macas em cor Branco Neve (CORAL ou SUVINIL – código RGB 253, 255, 248); portas em laminado no tom Freijó com caixonetes/alisaes em Branco Neve.

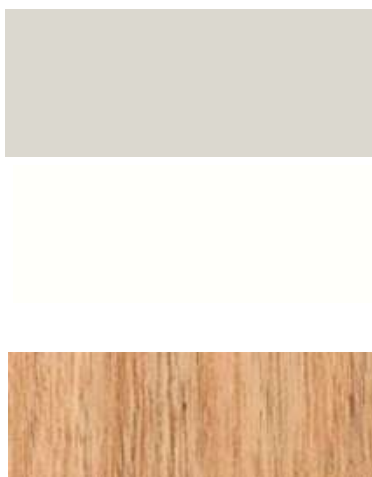


Figura 26

3.17.3 A sala de atendimento deverá seguir o padrão: terço inferior da parede em laminado Freijó, dois terços superiores em cor Branco Gelo (CORAL ou SUVINIL – código RGB 230, 234, 225). Admite-se textura adesiva em duas paredes perpendiculares em tons alaranjados suaves, conforme o exemplo da figura abaixo. As portas do setor deverão ser em laminado no tom Freijó com caixonetes/alisaes em Branco Neve. O chão deverá ser em piso cerâmico branco com rejunte branco neve ou preferencialmente vinílico em tom aproximado ao Branco Gelo.



Figura 27



3.18 Setor cinza: Área administrativa

3.18.1 Neste setor estará alocada toda infraestrutura pertinente ao setor Administrativo. A cor de destaque na parte lateral direita do totem é a Cinza, bem como a da linha de orientação no chão;

3.18.2 As paredes em cor Branco Gelo (CORAL ou SUVINIL – código RGB 230, 234, 225); o chão poderá ter o piso em material cerâmico em tom aproximado ao branco gelo, com rejunte em tom cinza claro. O mobiliário deverá ser em tom Freijó com a possibilidade de divisórias em tom grafite. A sala de reunião admite detalhes em laminado na cor freijó nas paredes, respeitando-se o bom senso estético.



Figura 28



Figura 29

3.18.3 Uma copa para acesso dos funcionários poderá ser alocada neste setor ou em outros setores em que for possível. A cor das paredes deverá ser a Palha (Coral - Código #EDBEC6), detalhes em meia parede poderão ser utilizados em laminado freijó.

3.18.4 Vale lembrar que o ambiente deve permanecer limpo, organizado e compatível com as normas da vigilância sanitária.



Figura 30

3.19 Rancho

3.19.1 Neste setor, as paredes devem seguir o padrão predominantemente Branco Gelo (CORAL ou SUVINIL – código RGB 230, 234, 225); o chão poderá ter o piso em material cerâmico em tom aproximado ao Branco Gelo, com rejunte em tom Cinza Claro. O mobiliário deverá estar em excelente estado de conservação, mantendo o bom senso estético e a organização.



Figura 31

3.19.2 Os expositores dos alimentos deverão ter uma proteção acrílica ou de vidro em sua parte superior, de modo a diminuir a contaminação dos alimentos. Um apoio para pratos e/ou bandejas deve estar disponível para facilitar o auto serviço pelos funcionários, como mostra a figura 32.



Figura 32

3.20 Jardinagem

3.20.1 Sempre que possível nos arredores da Unidade, manter um jardim limpo e organizado. Idéias de paisagismo podem ser implantadas levando em consideração o bom senso estético e a robustez que as Unidades de Saúde da Força Aérea possuem. Nos exemplos abaixo, temos a paisagem do Hospital de Força Aérea de Brasília. Entretanto, deixamos que cada Unidade faça sua organização de acordo com o desenho e peculiaridade de cada localidade, ou seja, plantas e flores características da região; árvores nativas e etc.



Figura 33



Figura 34



Figura 35



Figura 36

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

- 4.1** Considerando que as Unidades de Saúde possuem peculiaridades estruturais e, inclusive, período de construção diferentes, cabe ressaltar que quaisquer dificuldades de adequação ao que está descrito nas figuras, deverá ser tratado diretamente com a DTINFRA da DIRSA, para melhor orientação.
- 4.2** Entretanto, as cores dos setores devem ser adotadas conforme descrito no texto.
- 4.3** Quaisquer dificuldades de aquisição das tonalidades, orienta-se que sejam utilizadas as cores o mais próximo possível do tom descrito.
- 4.4** As marcas adotadas no texto foram assim descritas por serem as de uso corriqueiro mas não determinam a escolha do produto, desde que adotados em tons próximos aos descritos.
- 4.5.** Considerando que as Unidades de Saúde trabalham com recursos financeiros definidos e limitados , esta Diretoria de Saúde orienta que a padronização seja planejada e realizada em etapas com prazos predefinidos.
- 4.6.** Casos não previstos, duvidosos, omissos ou adaptações nesta Orientação Sistêmica deverão ser encaminhadas a esta Diretoria para análise, a fim de serem autorizados pelo Diretor de Saúde.



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA

CONTROLE DE ASSINATURAS ELETRÔNICAS DO DOCUMENTO

Documento:	Padronizacao do Layout SISAU_250311_121444-1
Data/Hora de Criação:	05/09/2025 12:58:21
Páginas do Documento:	30
Páginas Totais (Doc. + Ass.)	31
Hash MD5:	5556fd5aeaa0d22c427fbccdeee158d7
Verificação de Autenticidade:	https://autenticidade-documento.sti.fab.mil.br/assinatura

Este documento foi assinado e conferido eletronicamente com fundamento no artigo 6º, do Decreto nº 8.539 de 08/10/2015 da Presidência da República pelos assinantes abaixo:

Assinado via ASSINATURA CADASTRAL por Terceiro Sargento GLEIDIANE COSTA DOS SANTOS no dia 05/09/2025 às 10:13:39 no horário oficial de Brasília.

Assinado via ASSINATURA CADASTRAL por 2º Ten ANNIE LEMOS MOORE no dia 05/09/2025 às 16:42:28 no horário oficial de Brasília.

Assinado via ASSINATURA CADASTRAL por 2º Ten NATALIA SOARES FERREIRA POLIDORO no dia 08/09/2025 às 08:54:24 no horário oficial de Brasília.